



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Discurso pronunciado pelo **Deputado GONZAGA PATRIOTA – PSB/PE.**
na Sessão do dia 18/11/2011.

Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,

HOMENAGEM AO AMIGO ZÉ ROZA.

Foi sepultado ontem no cemitério de Salgueiro, José de Carvalho Roza, natural daquele município. Zé Roza como carinhosamente era conhecido, tinha 75 anos, era auditor fiscal do Estado de Pernambuco e advogado que militava em defesa dos mais humildes, na maioria das vezes, sem cobrar honorários.

Além de industrial no ramo de olaria, Zé Roza foi Vereador em sua querida Salgueiro por cinco mandatos, 22 anos, tendo presidido a Câmara Municipal por seis anos.

Casado com dona Maria do Socorro Parente Alencar Roza, a “baronesa” há mais de 50 anos, de cuja e belíssima união, nasceram 07 (sete) filhos: José Allan Roza, Edna Gizelle, Eliane Jaqueline, Francisco Odilon, Elba Magali, Elda Magda e Emanuel Pacelli, todos se casaram e lhes deram duas dezenas de netos. Ei-los: Allane, Basílio, Caroline Basílio, Gabriella Basílio, Elaine Priscilla, João Vitor, Glauber Roza Ferraz, Barbara Ferraz, Renata Lima, André Lima, Rafaela Alencar, Filipe Alencar, Sara Alencar, José Mário, Natália Alencar, Emanuel Junior, Isabella Maria, e Tiago Lima Alencar Roza.

Zé Roza, pai de família exemplar. Carinhoso, apegados demais aos filhos, genros, noras e, principalmente aos netos. Deu-lhes, as melhores escolas, além da prática de esportes. Deu-lhes, também, o caminho da vida profissional. Hoje todos caminhando com as suas próprias pernas.

Além de empresário, político e responsável por essa grande prole, Zé Roza era apaixonado por serenatas e festas. Tocava violão e sax sanfona e cantava muito bem, primava por boas músicas: Nelson



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gonçalves, Cauby Peixoto, Roberto Carlos e tantos outros grandes artistas do estilo romântico. Zé Roza era portador de grandes alegrias, para tudo saía com histórias engraçadas, que fazia a todos rirem. PEGUEI!... A pessoa, assustada, respondeu: mas eu não estou falando mal de ninguém. Quando Zé Rosa retrucou: podia não está, mas teve vontade.

A coisa que Zé Roza mais gostava era se reunir com a família em confraternização. Amava demais todos os seus filhos e filhas. Parecia o namorado das meninas, ainda pequenas, mas quando nasceu a primeira netinha, não me lembro o seu nome, ele sem demonstrar perante as filhas, a ela, derramava quase todo o seu amor.

A minha querida Baronesa, dona Socorro Roza, seus filhos, netos, amigos e ao povo de Salgueiro, cidade que me adotou há mais de 40 anos, essa modesta homenagem do amigo de Zé Rosa, pedindo a todos, muitas orações para esse Grande HOMEM que Deus o levou para viver pertinho dele pela eternidade.

Deputado **GONZAGA PATRIOTA**
Coordenador da Bancada do Nordeste